

RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA ESTADUAL

XI - Conferência Estadual, Maceió - AL

Código do IBGE: 27

Local de Realização: Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso - Jaraguá-Maceió

Período de Realização: 26/09/2017 a 27/09/2017 - 18 Horas

Total de Participantes: 507

Total de municípios que realizaram a conferência: 102

NÚMERO DE PARTICIPANTES

| Usuários | Trabalhadores | Representantes de Entidades | Representantes Governamentais | Observadores | Convidados |
|----------|---------------|-----------------------------|-------------------------------|--------------|------------|
| 59 | 110 | 40 | 213 | 10 | 75 |

EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO

| Pré-conferências ou Encontros Preparatórios | TP* | Palestras ou Debates Públicos | TP* | Encontro Preparatório com Usuários | TP* |
|---|-----|-------------------------------|-----|------------------------------------|-----|
| 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| Outras formas | TP* | Descrição |
|---------------|-----|---|
| 2 | 300 | Reuniões Ampliadas como os Conselhos Municipais de Assistência Social |

* Total de pessoas envolvidas.

QUANTITATIVO DE PESSOAS ENVOLVIDAS COM A ORGANIZAÇÃO E A REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA

| Número de pessoas envolvidas com a conferência | Órgão gestor da assistência social | Conselho | Sociedade civil | Prestadores de serviço |
|--|------------------------------------|----------|-----------------|------------------------|
| 35 | 5 | 10 | 7 | 7 |

| Outros | Descrição |
|--------|---|
| 6 | Ponto focal da relatoria e secretaria executiva e administrativa do Ceas/AL |

PARTICIPAÇÃO DO CEAS

| Encontro Preparatórios | Palestras ou Debates Públicos | Encontro Preparatórios com usuários | Número de municípios em que o CEAS esteve na Conferência | Número total de conselheiros Estaduais presentes nas Conferências | Governamental |
|------------------------|-------------------------------|-------------------------------------|--|---|---------------|
| 2 | 0 | 0 | 36 | 10 | 3 |

SOCIEDADE CIVIL

| Usuários | Trabalhadores | Entidades |
|----------|---------------|-----------|
| 3 | 2 | 2 |

ATO DE CONVOCAÇÃO

Portaria Conjunta Ceas/AL e Seades publicada no DOE/AL, de 29 de maio de 2017, página 10.

PROGRAMAÇÃO

PROGRAMAÇÃO DA XI CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ALAGOAS

-26 de setembro de 2017(terça-feira)

8h às 14h- Credenciamento

8h30- Leitura e aprovação do Regimento Interno(Abidias Vicente de Oliveira ,Suzille de Oliveira Melo Chaves e Catarina Andreza Quixabeira Alves-Conselheiros Estaduais);

9h- Apresentação Cultural.

9h15- Cerimônia de abertura

10h- Conferência “Garantia de Direitos no Fortalecimento do Suas”Anderson Lopes Miranda e Prof.Dr.Edval Bernadino Campos.

Mediadores: Ana Lúcia Soares Tojal(Conselheira Estadual)e Rafael Machado da Silva(Conselheiro Estadual).

11h40-Debate.

12h10- Almoço

14h-Painel1-Síntese das Deliberações Advindas das Conferências Municipais de Assistência Social de Alagoas(Ceas/AL); Profa.Dra.Margarida Maria Silva dos Santos(Ponto Focal da Relatoria/Faculdade de Serviço Social da UFAL).Mediadora: Maria das Graças Bezerra(Presidente do Ceas/AL).

14h30- Painel 2-Diagnóstico do Pacto de Aprimoramento da Gestão Estadual do Suas em Alagoas 2016-2019 à Luz do II Plano Decenal da Assistência Social(Seades); Elisberlânia Correia da Silva(Superintendente de Assistência Social da Seades/Conselheira Estadual), Rodrigo Otávio Fernandes Araújo(Superintendente de Avaliação e Gestão da Informação da Seades).

Mediador: Fernando Soares Pereira(Secretário de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social)

15h-Debate

15h30- Mesa Redonda:

- EIXO 1 - A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais; Rosângela Maria Soares dos Santos(Vice-Presidente do Conselho Nacional de Assistência Social-Cnas)

- EIXO 2: Gestão democrática e controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS; Ana Lúcia Soares Tojal(Conselheira Estadual)

- EIXO 3: Acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais; Jinadiene Soares Silva de Moraes(Conselheira Estadual).

- EIXO 4: A legislação como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais; Rafaela Karla Seixas do Nascimento(Conselheira Estadual).

Mediadora: Sheila Maria Mendes da Silva (Conselheira Estadual).

16h30- Debate

17h-Encerramento do 1º dia.

-27 de setembro de 2017(quarta-feira)

8h30- Grupos de Trabalho:

EIXO 1- Facilitadora Fábila S'Antanna

EIXO 2- Facilitadora Maria Lúcia Moreira(Lucinha)

EIXO 3-Facilitadoras Maria José Cardoso e Viviane Gusmão

EIXO 4-Facilitadora Sheyla Alves Barros

12h30- Almoço

13h30-Plenária Final

15h30-Eleição de Delegados para XI Conferência Nacional de Assistência Social

16h30-Encerramento e coffe-break.

MUNICÍPIOS QUE NÃO REALIZARAM CONFERÊNCIA

DELIBERAÇÕES APROVADAS NA PLENÁRIA

| Eixo | Para | Número | Deliberação |
|--|--------------|--------|--|
| EIXO 1 - A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais | Estado ou DF | 3 | 1. Garantir o cofinanciamento por parte do Estado para a proteção social básica e a especial nos 102 municípios; 2. Reajustar anualmente o cofinanciamento estadual para os serviços de proteção social básica e especial; 3. Garantir que todos os jovens que sejam atendidos pelos programas e serviços socioassistenciais, ao final do programa ou da idade limite, sejam assistidos por programa de capacitação profissional e tenham prioridade, com um novo sistema de cotas, para concursos e processos seletivos em empresas públicas e privadas |
| EIXO 1 - A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais | União | 2 | 1. Alterar o parágrafo § 3º do art. 20 da Lei do SUAS, para que o critério para a concessão do BPC passe a ser de 01 salário mínimo para as crianças com a síndrome congênita do Zika Vírus; 2. Assegurar a idade mínima de 65 anos para concessão do BPC ao idoso, assim como não desvincular o BPC do salário mínimo, o que contraria os artigos 194, § 4 e 203 §5 da Constituição. |
| EIXO 2: Gestão Democrática e Controle Social: o lugar da sociedade civil no SUAS | Estado ou DF | 3 | 1. Financiar capacitação continuada e regionalizada com destinação obrigatória de recursos das três esferas de governo para profissionais do SUAS e para os membros dos Conselhos Municipais de Assistência Social – CMAS; 2. Realizar capacitação contínua e permanente para gestores, trabalhadores e usuários que participam das instâncias de controle social do SUAS; 3. Criar uma ouvidoria do SUAS. |

RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA ESTADUAL - 11ª Conferência Nacional de Assistência Social

| Eixo | Para | Número | Deliberação |
|---|--------------|--------|---|
| EIXO 2: Gestão Democrática e Controle Social: o lugar da sociedade civil no SUAS | União | 2 | 1. Implantar o piso salarial para os trabalhadores do SUAS; 2. Garantir a representação da sociedade civil organizada e do governo, no conselho estadual, da seguinte forma: 25% de trabalhadores, 25% de usuários e organização de usuários, 25% governo e 25% entidades socioassistenciais. |
| EIXO 3: Acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais. | Estado ou DF | 3 | 1. Implantar, garantir e ampliar o cofinanciamento estadual para os Centros Pop, bem como para unidades de acolhimento para população em situação de rua; 2. Garantir e ampliar o cofinanciamento do Fundo Estadual e o aumento de recursos para o CREAS e CRAS para os 102 municípios; 3. Articular com o poder judiciário e Ministério Público no sentido de expor a extrema necessidade de instituir e ampliar equipe multiprofissional, através de concurso público, para atender suas demandas específicas. |
| EIXO 3: Acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais. | União | 2 | 1. Garantir regularidade no cofinanciamento do SCFV, assegurando que o mesmo seja mensal, de forma continuada e não condicionado a frequência do SISC; 2. Deixar de contabilizar o BPC como renda, para o cálculo da renda per capita no Cadastro Único, garantindo habilitação da família para concessão do PBF. |
| EIXO 4: A legislação como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais. | Estado ou DF | 3 | 1. Garantir e efetivar o cofinanciamento da Política de Assistência Social com recursos oriundos do tesouro estadual, com no mínimo 3% da receita; 2. Unificar a carteira do idoso no tocante à idade para transporte municipal, intermunicipal e interestadual, considerando que o sujeito torna-se idoso a partir dos 60 anos; 3. Efetivar o cofinanciamento do estado para os benefícios socioassistenciais dos municípios, garantindo o repasse dos recursos para os benefícios eventuais para os municípios, segundo consta na LOAS. |
| EIXO 4: A legislação como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais. | União | 2 | 1. Garantir a recomposição do orçamento da Assistência Social referente ao exercício 2018, cumprindo a deliberação do CNAS; 2. Garantir, no orçamento da Seguridade Social, a destinação de no mínimo 10% dos recursos para a Política de Assistência Social. |

AVALIAÇÃO PELOS PARTICIPANTES

| | Ótimo | Muito Bom | Regular | Ruim | Péssimo |
|--------------------------|-------|-----------|---------|------|---------|
| Divulgação / Mobilização | 149 | 158 | 31 | 1 | 0 |
| Local e infraestrutura | 178 | 103 | 29 | 4 | 0 |
| Acessibilidade | 127 | 146 | 41 | 7 | 10 |
| Programação | 119 | 144 | 69 | 4 | 0 |
| Participação | 152 | 164 | 3 | 22 | 0 |

CONSOLIDAÇÃO DAS AVALIAÇÕES SOBRE AMPLIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

| | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 | 0 |
|--|-----|-----|----|----|---|---|
| Ampliação de conhecimentos sobre o Tema da Conferência | 177 | 115 | 41 | 9 | 2 | 0 |
| Ampliação de conhecimento sobre o II Plano Decenal da Assistência Social | 108 | 121 | 80 | 21 | 6 | 4 |

AVALIAÇÃO PELOS CONSELHEIROS ESTADUAIS

| | Tipo | Descrição |
|---|----------------------|---|
| 1 | Aspectos Negativos | A comunicação limitada e sofrível, O hotel sem condições de atendimento dos delegados da sociedade civil e sem acessibilidade. Mesa plenária final com muitas falhas no processo de votação das deliberações e condução da eleição de delegados. Infraestrutura do hotel, sem acessibilidade. Plenária final confusa. Espaço apertado. Pouco tempo para as palestras, Plenária final tumultuada, Distribuição e acolhida das pessoas com deficiência ao sair do Centro de Convenções. Discordância na última mesa durante votação das deliberações. Discriminação aos delegados no hotel |
| 2 | Aspectos Positivos | Grande número de delegados e convidados. Participação e mobilização durante o evento. Protagonismo de usuários e trabalhadores. Participação da maioria dos municípios. Participação da sociedade civil. Palestrantes, Participação efetiva e qualificada. Conferência Magna, Mobilização, Logística e estrutura, Participação dos delegados e convidados, Grande participação da sociedade civil. Participação do secretário Fernando na coordenação da mesa. Ampla discussão do tema da Conferência. Envolvimento de grande parte dos conselheiros. excelente trabalho da secretaria executiva. |
| 3 | Demais Considerações | No geral a Conferência teve uma conotação positiva cumprindo o objetivo proposto. |

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES SOBRE O TEMA E EIXOS DA 11ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

| | Ótimo | Bom | Regular | Ruim | Péssimo |
|--|-------|-----|---------|------|---------|
| 11ª Conferência Nacional de Assistência Social | 167 | 123 | 32 | 11 | 2 |
| EIXO 1 Relevância e Clareza | 167 | 123 | 32 | 11 | 2 |
| EIXO 2 Relevância e Clareza | 167 | 123 | 32 | 11 | 2 |
| EIXO 3 Relevância e Clareza | 167 | 123 | 32 | 11 | 2 |
| EIXO 4 Relevância e Clareza | 167 | 123 | 32 | 11 | 2 |

DEBATE NOS GRUPOS DE TRABALHOS E DEFINIÇÃO DAS PROPOSTAS DE DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

| | Ótimo | Bom | Regular | Ruim | Péssimo |
|--------|-------|-----|---------|------|---------|
| EIXO 1 | 317 | 28 | 0 | 0 | 0 |
| EIXO 2 | 317 | 28 | 0 | 0 | 0 |
| EIXO 3 | 317 | 28 | 0 | 0 | 0 |
| EIXO 4 | 317 | 28 | 0 | 0 | 0 |

ASSINATURAS

Responsáveis pelo preenchimento deste Registro

Assinatura do Conselho de Assistência Social